

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AVEIRO

ACTA Nº. 29

Aos vinte e quatro dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e oitenta e um, nesta cidade de Aveiro e Salão Cultural do Município, reuniu a Assembleia Municipal em oitava reunião da sessão ordinária de vinte e sete de Fevereiro, último, sob a Presidência do Presidente Alberto Dionisio Branco Lopes, secretariada pelos Vogais Judite Yolanda Capelo dos Santos e Henrique Manuel Aubry de Oliveira Pontes de Gouveia, a primeira na qualidade de primeiro secretário eleito e o segundo em substituição do segundo secretário eleito, Fernando dos Santos Manata e com a presença dos vogais Henrique Manuel Marques Domingos, Carlos Valentim Armada de Sousa e Silva, António Manuel Carvalho Serra Granjeia, Estevão de Sousa Rosas, Manuel Marques Anileiro, Vitor José Pedrosa da Silva, António Pereira Campos Naia, Maria Antónia Corga de Vasconcelos de Pinho e Melo, Carlos Manuel Natividade da Costa Candal, Celso de Sousa Figueiredo Gomes, António Manuel de Almeida Alves, Flávio Ferreira Sardo, Pedro Martins Bastos, João Manuel Caniço de Seixas Neves, Manuel Simões Madail, Fernando Augusto de Oliveira, Manuel Rodrigues Simões, António Henriques Sancho, João Gamelas da Silva Matias, Jaime Ferreira Marques Vieira, Vital Marques Miranda e António Maio Ferreira Capela.

Pelas 21,30 horas o Presidente declarou aberta a presente reunião.

Verificaram-se as faltas dadas pelos vogais Francisco Fernando da Encarnação Dias, João Francisco do Casaã, José Maria Lobo Portugal M. R. Raposo, Eduardo António Ramalheira, Octaviano Augusto Ferreira de Seabra, Maria Josefa Pimentel Martins Cipriano, Maria Helena Dias Camelo, Domingos Simões Maia, Maria Odete Gonçalves Gaspar da Paula, Delém Delmar Pereira Barreto, Manuel Silvestre Almeida Simões Cunha, Arlindo da Cruz, Fernando dos Santos Manata, Silvério Conde Teixeira, Horácio Camões Sobral, Manuel Pereira Cabral Monteiro, Manuel Gaspar Fernandes e Luís Gonzaga Valente de Sousa.

Iniciados os trabalhos entrou-se na continuação do pon-

Handwritten notes and signatures on the left margin:
Celso Gomes
Ferreira
Abrasão
Rui Lopes
A. Branco

Handwritten signatures at the top of the page:
A. Branco
Celso Gomes
Henrique Manuel Aubry de Oliveira Pontes de Gouveia
Fernando dos Santos Manata

to nº. 5 da Ordem dos Trabalhos: APRECIACÃO E APROVAÇÃO DO NOVO PLANO GERAL DE URBANIZAÇÃO - O Vereador Cruz Tavares, em representação da Câmara na ausência do Presidente, prestou pormenorizadas informações acerca do Plano Geral de Urbanização, especialmente o parecer emitido pela Câmara Municipal na parte do zonamento (ponto nº 41 - área a noroeste da variante).

Deu entrada na sala a vogal Maria Joana.

Imediatamente a seguir, aquele vereador pôs-se à disposição da Assembleia para prestar os esclarecimentos tidos por convenientes acerca da matéria em análise.

No uso da palavra, o vogal António Alves disse discordar com a substituição da actual zona de exposições - zona do Côjo - por uma zona habitacional e que aí seja prevista a construção de um edifício-torre.

De seguida, o vogal Carlos Candal referiu-se também à construção de um ou de mais edifícios-torre na zona do Côjo, pediu esclarecimentos sobre a zona verde junto aos Móveis Baía e, ainda, no que respeita ao acesso ao porto de Aveiro, tanto rodoviário como ferroviário.

Deu, também, entrada na sala o vogal António Vieira.

No uso da palavra, o vogal Flávio Sardo, referiu que cabe a esta Assembleia viver os problemas da cidade, e não só, pôr à discussão todos os problemas que concernem não só à cidade de Aveiro, mas, naturalmente, a todo o distrito de Aveiro, actividades essas que estejam relacionadas com o concelho de Aveiro ou com o porto de Aveiro. Pediu alguns esclarecimentos ao vereador Cruz Tavares, nomeadamente quanto ao número de edifícios-torre, a construir no Côjo, quais as vantagens e desvantagens resultantes da construção dos mesmos, e se edifícios deste tipo em termos de arte arquitectónica e paisagística, compensam os custos elevadíssimos que os mesmos irão ter e, ainda, se a zona, pelas suas características geológicas, comportará edifícios deste porte. Falou também no aspecto que resulta para a cidade a elevação de um ou mais edifícios naquele local.

Seguidamente, no uso da palavra, o vogal Seíça Neves, perguntou se a Câmara tem dúvidas quanto à construção do edifício torre, que compromisso é que está assumido, se o mesmo está vinculado por qualquer contrato escrito, quem o assumiu e com quem o contrato terá sido celebrado. Referindo-se à Fábrica Jerónimo Pereira Campos, pergun-

Handwritten signatures and initials at the top left of the page.

tou se há algum destino previsto para o edifício antigo. Perguntou, ainda, quais os objectivos do " Centro Citadino de Qualidade", que se prevê para a zona do Côjo e da Fonte Nova.

Usou, de seguida, da palavra o vogal Henrique Domingos, que disse não concordar com a construção do edifício-torre na zona do Côjo e referiu-se à necessidade de zonas verdes na cidade.

Abandonou a sala a vogal Maria Antónia.

Seguidamente, o vogal António Alves disse não concordar com a construção de uma zona habitacional junto da Fábrica Jerónimo Pereira Campos, mas sim um centro cívico e teceu considerações quanto ao acesso ao porto pelo norte.

Imediatamente a seguir e novamente no uso da palavra, o vereador Cruz Tavares, fez uma demorada explanação técnica do que entende ser um Plano Geral de Urbanização e respondeu às várias questões formuladas.

Voltaram a usar da palavra os vogais Flávio Sardo, Seica Neves e Henrique Domingos para se referirem em especial à construção do edifício-torre na zona do Côjo, nomeadamente ao problema relacionado com as cérceas.

Deram entrada na sala os vogais Leite da Silva, Maria Antónia e Rocha Andrade.

De novo no uso da palavra o vereador Cruz Tavares apresentou todos os esclarecimentos que lhe foram pedidos.

Dado o adiantado da hora, o Presidente da Mesa, declarou suspensa a reunião tendo sido deliberado, por unanimidade, marcar uma nona reunião para o próximo dia 30, pelas 21,30 horas.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram zero horas e dez minutos.

Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do nº. 4º. do Artigo 105º., da Lei nº 79/77, de 25 de Outubro, a fim de as respectivas deliberações produzirem efeitos imediatos.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelo Presidente e por todos os membros presentes, depois de subscrita por mim, *[Signature]* Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro.

Vertical list of handwritten names on the left margin: Almeida, Manuel Rodrigues, Maria Ferreira Marques, Vital Marques, Almeida, António M.F. Alves.

Handwritten signatures and initials at the bottom left of the page.

Handwritten signatures and names at the bottom of the page: Luís Lopes, Celso de Sousa Figueiredo Gomes, António Manuel Branco, and others.